

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO / COMPÓS**

**CNPJ: 00.572.276/0001-44**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO CONSELHO DA COMPÓS GESTÃO 2013-2015**

Às 13h30 do dia 12 de junho de 2015, a Diretoria da Compós deu início à reunião extraordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Eduardo Victorio Morettin (Presidente), Inês Sílvia Vitorino Sampaio (Vice-Presidente) e Gislene da Silva (Secretária-Geral), e os conselheiros dos Programas PUC-SP, UFBA, UFRJ, UMESP, UnB, UNICAMP, USP-PPGCOM, PUC-RS, UNISINOS, UFMG, UFRGS, UFF, UTP, CÁSPER LÍBERO, UFPE, UERJ, UNIP, PUC-RJ, ESPM, UFMS, UNISO, UAM, PUC-MG, UFG, UFSC, UEL, UFSCar, UFPB, UFC, UFAM, USCS, UFRN, USP-MPA, UFPR, UFPA, UFF-PPGMC, UFS, e UFOP. Ausentes: UNESP, UFJF, UCB e UFPI (com ausências justificadas) e ainda UFES e UEPG. A reunião foi realizada no Hotel Cullinan, Brasília, DF, com a seguinte pauta: **1. Informes. 2. Homologação da Ata da Reunião de Abril de 2015. 3. XXIV Encontro Anual da Compós, 2015: avaliação. 4. XXVI Encontro Anual da Compós, 2017: definição do local; proposições da UNIP e da Cásper Líbero. 5. Definição de data e local de realização da próxima reunião do Conselho. 6. Homologação do Relatório Final de Gestão 2013-2015. 7. Prestação de Contas do Ano Gestão Jun/2014-Mai/2015 - pareceristas Laura Cánepa (UAM) e Claudia da Silva Pereira (PUC-RJ). 8. Agenda permanente de avaliação/CAPES. 9. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq: encontro com representantes de área no CA/AC; relato sobre o GT/CNPq. 10. Livro Compós 2016: relato da comissão organizadora. 11. E-Compós: relato dos editores. 12. Outros assuntos.** O presidente da Compós, Eduardo Morettin, saudou os presentes e agradeceu a presença de todos. Solicitou aos conselheiros a inversão dos pontos 7 e 6 da pauta, de modo a se votar primeiramente a Prestação de Contas do segundo ano de gestão e logo depois homologar o Relatório

Final de Gestão. Morettin pediu ainda a inclusão do ponto **Relato sobre o Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela**. Todos concordaram com a inversão e a inclusão. **Informes** – (1.1) A Secretária-Geral, Gislene Silva, informou o reajuste obrigatório nos salários das duas funcionárias da associação. O reajuste salarial refere-se à data base da categoria, no mês de maio. O índice do reajuste fechou em 8,34%, calculados sobre os salários de abril de 2015 e os valores são os seguintes: o salário da secretária-executiva, que era de R\$ 1.200,00, passa a ser de R\$ 1.300,08; o salário da secretária da revista E-Compós, que era de R\$ 900,00, passa a ser de R\$ 984,81. **2. Homologação da Ata da Reunião de Abril de 2015** – após a leitura e apreciação dos conselheiros a ata foi homologada. **3. XXIV Encontro Anual da Compós, 2015: avaliação.** O presidente Morettin agradeceu aos organizadores do evento, Thaís de Mendonça Jorge (UnB), Tiago Quiroga Fausto Neto (UnB) e Florence Dravet (UnB), juntamente com toda a equipe de apoio, pelo desempenho eficiente e acolhedor. Em seguida, a vice-presidente, Inês Vitorino, relatou a reunião de Avaliação dos GTs, ocorrida na parte da manhã do mesmo dia: apresentou um resumo do processo de organização do 24º. Encontro da Compós, incluindo os dados do processo de submissão e seleção dos trabalhos e alguns aspectos qualitativos da avaliação dos Coordenadores de GTs ocorrida no período da manhã. Salientou que a avaliação do Encontro, com mais acuidade, deveria ocorrer na reunião de outubro. Em 2015, o Encontro recebeu um total de 381 submissões, dos quais 378 foram aceitos. O GT com menor número de submissões recebeu 15 trabalhos e o com maior número de submissões recebeu 40. Ela agradeceu a participação colaborativa dos coordenadores e dos 156 pareceristas que se envolveram com o processo, ressaltando o cumprimento dos prazos pelos colegas. O GT com maior número de pareceristas contou com 25 colaboradores e o menor com 02 deles. A variação nos números decorre da autonomia dos GTs. Contudo, considera importante que o Conselho amadureça se, do ponto de vista da definição do número de pareceristas, este é, de fato, o melhor caminho para assegurar a isonomia de processos seletivos no âmbito da Compós. Com base em um levantamento preliminar, informou que o 24º. Encontro recebeu um total de 344 inscritos (302 pagantes e 42 isentos), mantendo, assim, a média de outros anos (Juiz de Fora- 320; Bahia - 355 e Belém - 347). Esclareceu, ainda, que dadas as dificuldades financeiras excepcionais neste ano de 2015, foram aceitas inscrições fora do prazo com depósitos diretamente na conta da Compós. Inês Vitorino informou também ter havido

algumas alterações na lista de trabalhos aceitos, após a publicação dos resultados. Três casos já haviam sido reportados na reunião de abril e as justificativas das alterações feitas constam em ata. Além destes, houve, ainda, a alteração de dois trabalhos no GT de Epistemologia: a substituição do texto de Maurício Liesen pelo de Liráucio Girardi Jr, em razão da ausência do primeiro pesquisador citado; e a substituição do texto de Maria Ogécia Drigo pelo de Daniel Christino (UFG). No segundo caso, a substituição decorreu da desclassificação do trabalho da pesquisadora, em razão da identificação de trechos idênticos do trabalho submetido, em dissertação de Mestrado de outro autor. A identificação foi feita pelo relator designado para comentar o trabalho no 24º. Encontro, tendo sido comunicado ao Coordenador do GT que consultou a diretoria sobre o caso. Após análise da questão, a diretoria sugeriu que a pesquisadora fosse consultada se o trabalho não teria um outro autor, que por algum erro de cadastro não constasse do registro final de submissão. Após a confirmação da pesquisadora de que o texto era apenas de sua responsabilidade, ela foi informada da desclassificação pelo coordenador do GT. Houve, ainda, a solicitação dos pesquisadores Allysson Martins e Ana Migowski, ambos fora do país, de que um trabalho fosse apresentado por skype no GT de Cultura das Mídias. Ouvido o coordenador do GT, considerando as normas atuais da Compós que exigem a presença do pesquisador em todas as sessões do GT, e de modo a não criar precedente sem a devida discussão no Conselho, o pedido não foi aceito. Dada a inexistência de demanda qualificada, o número de trabalhos apresentados permaneceu em 09 (nove). Em relação à autoavaliação dos GTs, a vice-presidente destacou os elogios de todos à comissão de organização local e à diretoria da Compós. Os coordenadores ressaltaram a qualidade da logística, das instalações, do traslado e a atenção e zelo dos monitores durante todo o evento. Algumas dificuldades no acesso ao wifi também foram registradas. O índice de renovação dos GTs, na sua maioria, ficou em torno de 60% e 70%, tendo, regra geral, o critério da diversidade institucional assegurado. Em análise preliminar dos dados apresentados, ainda a ser sistematizados, observa-se que nem todos os GTs conseguiram assegurar ampla diversidade regional e este é um aspecto a ser acompanhado pela nova diretoria, assim como a variação na demanda qualificada dos Grupos que podem sinalizar para possíveis desdobramentos de GTs e/ou de sua revisão. O nível qualificado dos trabalhos e pareceres e a cordialidade nos debates foi a tônica da análise feita. Alguns GTs também destacaram algumas iniciativas que têm possibilitado a continuidade dos debates (eventos, publicações,

participação em bancas, constituição de bancas de pesquisa) para além do Encontro Anual. A vice-presidente se comprometeu a sistematizar as sugestões de melhoria nos procedimentos do Encontro feitas na reunião e repassá-las à nova diretoria, salientando, ainda, que a avaliação do Encontro é ponto de pauta da reunião de outubro. Ela reiterou os agradecimentos à comissão de organização local, em especial, consideradas as dificuldades singulares do contexto de financiamento do Encontro. Na sequência, Thaís de Mendonça Jorge (UnB) e Tiago Quiroga Fausto Neto (UnB), organizadores do evento, informaram, considerando levantamento preliminar, que o Encontro teve 344 (trezentos e quarenta e quatro) inscritos, sendo 42 (quarenta dois) deles isentos do pagamento das taxas de inscrição. Relataram que vinte e dois livros foram lançados. Informaram ainda que a equipe envolvida na organização do Encontro foi composta por 12 (doze) doutores, 13 (treze) mestres, 06 (seis doutorandos), 10 (dez) mestrados, 8 (oito) graduados e 39 (trinta e nove) graduandos. Em termos de captação de recursos para o evento, os organizadores relataram, também com base em dados preliminares, que o evento recebeu R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) da CAPES; R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) do Canal Futura (com contrapartida de cursos a serem dados pelos professores da Faculdade de Comunicação/ UnB aos jornalistas do Futura); R\$ 5.872,00 (cinco mil, oitocentos e setenta e dois reais) da Amagis (ônibus/ Associação dos Magistrados do Distrito Federal); R\$ 40.857,00 (quarenta mil, oitocentos e cinquenta e sete reais) da UnB e R\$ 82.000,00 (oitenta e dois mil reais) da COMPÓS, totalizando R\$ 228.729,00 (duzentos e vinte e oito mil, setecentos e vinte e nove reais). Entre os gastos, foram registrados R\$ 110.808,00 (cento e dez mil, oitocentos e oito reais) com hospedagem, R\$ 74.432,00 (setenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e dois reais) com passagens aéreas; e R\$ 6.839,00 (seis mil, oitocentos e trinta e nove reais) com serviços de traslado, 26.291,00 (vinte e seis mil, duzentos e noventa e um reais) com serviços de alimentação; R\$ 14.688,00 (quatorze mil, seiscentos e oitenta e oito reais) com serviços de comunicação (incluindo site, camisetas e cartazes, kits, radiocomunicadores, etc.); e vários outros pequenos gastos (gráfica, camisetas, coquetel), totalizando valor aproximado de R\$ 238.800,00 (duzentos e trinta e oito mil e oitocentos reais). Ainda no processo de avaliação do evento, o presidente Eduardo Morettin destacou o lançamento do Livro Compós 2015 *Cultura Pop*, agradeceu novamente aos três organizadores, Simone Pereira de Sá, Rodrigo Carreiro e Rogério Ferraraz, e à editora (EDUFBA). Explicou que, em virtude de terem sido enviados apenas 100 dos 200 exemplares que a

associação tinha direito, distribuiu a cota recebida da seguinte forma: (a) entre os autores presentes no encontro foram entregues dois exemplares; cada autor assinou lista comprovando o recebimento, lista que se encontra em poder da secretária da Compós; (b) trinta exemplares foram deixados com o livreiro da UnB; o valor obtido com a venda deverá ser devolvido à Compós ou descontado dos pagamentos já feitos pela comissão organizadora; (c) cada programa recebeu 01 exemplar de cada livro; o exemplar que falta será entregue na reunião de outubro. Neste momento, com a chegada à reunião do Representante da Área Ciências Sociais Aplicadas (CSA1) na Capes, Prof. Maurício Lissovsky, foi antecipado o ponto **8. Agenda permanente de avaliação/CAPES** – Lissovsky iniciou com aviso de que a Capes não tinha fornecido ainda o cronograma anual dos trabalhos. Comentando sobre a nova Diretoria de Avaliação na Capes, informou que a perspectiva tende a ser mais interdisciplinar e que, para diminuir o grande número de áreas de avaliação, muitas dessas áreas deverão ser unificadas. Sugeriu que se inicie e amadureça a reflexão a respeito de com que áreas a CSA1 poderá se juntar, se aquelas com afinidades em termos de disciplinas ou em termos de procedimentos. Comunicou que o Seminário de Acompanhamento deverá ocorrer entre 03 de agosto e 04 de setembro, com expectativa de que o seminário mostre o cenário dos dados agregados pela Plataforma Sucupira. Sobre o Documento de Área, explicou que o objetivo é produzir um documento melhor do que o que se tem hoje, com base em quatro princípios: (1) simplificar, aproveitando documento enviado pela Compós e outras sugestões; (2) reduzir e precisar os indicadores; (3) induzir boas práticas de produção e difusão do conhecimento dos programas, considerando que o Documento de Área deve funcionar não como instrumento de aferição, mas como instrumento de política, de como ser melhor no futuro; e (4) desenvolver a área. A respeito do Qualis Periódicos, Lissovsky informou que a comissão foi reduzida em relação à anterior, agora apenas com quatro pessoas, e que a listagem disponibilizada não terá, como antes, três mil revistas, mas apenas os periódicos declarados no quadriênio, sendo que a comissão avaliou nesse momento somente os periódicos que ainda não haviam sido avaliados pelo Qualis, anos de 2013 e 2014, algo em torno de 400. O periódico já classificado permanecerá, por enquanto, na mesma posição. Ao final do quadriênio tudo será revisto. Ele ainda fez um alerta aos editores de periódicos novos, surgidos no quadriênio, quanto a não regularidade de publicação ou publicação com poucos números: esses periódicos não chegarão a B1, ficarão como B4 e B3 até

cumprirem dois anos de publicação regular, confirmando justamente sua continuidade. Disse ainda que não está sendo introduzido critério novo. A respeito de como aprimorar a acessibilidade e a visibilidade dos periódicos, considerando as bases de dados e indexadores, Lissovsky comentou que, por enquanto, parece não valer a pena a discussão sobre fator de impacto, mas sim a procura por melhorar critérios próprios da área, adaptar indicadores e não importá-los simplesmente. Quanto à classificação de livros, ele fez uma proposta concreta e pediu aos coordenadores de programa para pensar a respeito, partindo do entendimento de que livro, em comparação com periódico, resulta de produção intelectual mais madura, mais autoral, de um ou dois autores, coletânea feita por grupos de pesquisa vinculados a processos de pesquisa de maior duração, e não junção de textos de evento. A proposta: assim como extratos superiores dos periódicos, os L4 e L3 corresponderiam a até 25% da produção do programa, ou seja, o programa escolhe os melhores para concorrer a L4 e L3 até 25 % de sua produção e os envia, pois não mais se trabalhará com volume de três mil publicações para serem classificadas, mas algo em torno de 600. Os livros L2 e L1 serão classificados pelo próprio programa e, em caso de dúvida, a comissão faz uma auditoria. Lissovsky disse que conta com o engajamento da Compós para um trabalho conjunto e produtivo.

**4. XXVI Encontro Anual da Compós, 2017: definição do local; proposições da UNIP e da Cásper Líbero** – Morettin informou sobre as duas proposições, leu a carta do Diretor da Cásper Líbero (ANEXO 01) entregue pelo conselheiro Dimas Künsch (Cásper Líbero), informou a justificativa de ausência de Maurício Ribeiro da Silva (UNIP) e sugeriu que a decisão sobre local do Encontro Anual de 2017 fosse adiada para a reunião de outubro, no que Conselho consentiu.

**5. Definição de data e local de realização da próxima reunião do Conselho** – Foi discutido e aprovado que a próxima reunião do Conselho será realizada na UFRJ, nos dias 01 e 02 de outubro.

**6. Prestação de Contas do Ano Gestão Jun/2014-Mai/2015 - pareceristas Laura Cánepa (UAM) e Claudia da Silva Pereira (PUC-RJ)** – A secretária-geral, Gislene Silva, explicou que nesta prestação de contas foi possível apresentar dados mais consolidados e também organizados por rubricas. Disse que o objetivo é dar transparência ao quadro de despesas e receitas da Compós e facilitar a análise das pareceristas e as decisões futuras do Conselho no que diz respeito à situação financeira da associação. Informou ainda que a Prestação de contas integrará a ata como anexo (ANEXO 02) e ficará disponível no site da Compós assim que a ata for

homologada na reunião de outubro. O parecer único, elaborado e assinado pelas duas pareceristas, foi lido por Cláudia da Silva Pereira. Na sequência, foi aprovado por todos (ANEXO 03).

**7. Homologação do Relatório Final de Gestão 2013-2015** – O presidente Morettin lembrou que o relatório foi enviado com antecedência aos conselheiros, por e-mail, para leitura prévia e explicitou as partes que compõem o relatório final: 1. Políticas e Ações Científicas e Acadêmicas; 2. Políticas e Ações Acadêmicas no âmbito interno da Associação e 3. Políticas e Ações Administrativas. Informou ainda que, juntamente com o *Relatório Final de Gestão 2013-2015* (ANEXO 04), a diretoria atualizou o livreto *Histórico e Documentos*, que também ficará disponível no site (ANEXO 05). Na oportunidade, cada integrante da diretoria fez uma breve avaliação de sua atuação, descando pontos mais relevantes explicitados no relatório.

**9. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq: encontro com representantes de área no CA/AC; relato sobre o GT/CNPq** – Morettin informou sobre os novos membros da área de Comunicação a integrarem o Comitê de Assessoramento do CNPq: João Freire Filho (UFRJ) e Itânia Gomes (UFBA).

**10. Livro Compós 2016: relato da comissão organizadora** – A comissão organizadora do livro, composta por Jeder Janotti Jr. (UFPE), Marco Roxo (UFF), Eduardo de Jesus (PUC-MG) e Eneus Trindade (USP), apresentou a proposta finalizada. Eneus Trindade informou que a data para envio dos textos é 20 de outubro e fez a leitura da chamada do livro. Título proposto: “Reinvenção Comunicacional da Política: modos de habitar e desabitar a política no Século XXI”. Ementa: “Acompanhamos, recentemente, a emergência de movimentos políticos coletivos em seus diversos modos de articulação, a exemplo da *Primavera Árabe*, das *Jornadas de junho de 2013*, dos movimentos *Não vai ter Copa*, *Fora Dilma*, *Ocupa Estelita* (Recife), *Marcha das Vadias* e *Praia da Estação* (Belo Horizonte), entre outros que parecem corroborar para o fim dos conceitos tradicionais das relações entre política e comunicação. Vistos de forma geral, estes movimentos ou manifestações agenciam linhas que fazem confluir mudanças, reações aos modelos mais ortodoxos de ações políticas e reivindicações contra alguns avanços dos grupos minoritários que, frequentemente, são excluídos e afastados da cena política. Se em um primeiro momento essas manifestações pareciam apontar para a importância das redes sociais digitais, com suas reterritorializações das cidades, hoje indicam um fenômeno híbrido, dado entre territorialidades físicas e digitais. Nesse sentido, a proposta do livro *Compós 2016* tem como eixo discutir até que ponto os

modelos clássicos de pensamentos sobre *Comunicação & Política* têm sido tensionados, deslocados e transpassados a partir de novos modos de configuração do político. Assim, buscar-se-á pensar esses atravessamentos por meio de três dimensões: 1- dos dissensos, consensos nos modos de repensar poder, potencia, a ideia de sujeito, embates de gêneros, suas narrativas e as interações nas dinâmicas políticas; 2- o ciberativismo e os sentidos da *pólis* nas redes sociais digitais; 3- a questão da atualização da retórica dos discursos políticos demarcada pelo uso exacerbado das emoções, do afeto, da ironia e do escracho como estratégia de comunicação política e que se fazem apresentar como traços dos espetáculos midiáticos sobre os acontecimentos políticos contemporâneos. Os elementos apresentados tentam delinear formas de habitar e desabitar essa experiência constituinte do humano, denominada política em suas manifestações midiáticas.”

Morettin sugeriu que o tema do Livro Compós 2017 seja decidido mais cedo, na reunião de outubro, avaliando que a escolha somente na reunião de abril deixa o cronograma muito apertado

**11. E-Compós: relato dos editores** – Cristiane Freitas Gutfreind, que encerra em agosto seu mandato como editora do periódico, relatou que a revista está agora reorganizada em seus procedimentos estruturais, como periodicidade cumprida, pareceres em dia, conselho editorial renovado, estatuto revisto e aprovado. Informa ainda que, a partir deste momento, a atenção se concentra nos indexadores internacionais.

**12. Relato sobre o Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela** – Inês Vitorino relatou que, este ano, foram indicadas 11 teses e 27 dissertações pelos Programas de Pós-graduação filiados à Compós, como expressão da excelência de sua produção discente em 2014. Agradeceu a colaboração de todos os que submeteram as produções e, em especial, ao exaustivo trabalho das duas Comissões, no delicado processo de avaliar de forma criteriosa trabalhos de excelente qualidade. A vice-presidente destacou a dificuldade crescente de montar as Comissões, com a diversidade regional, institucional e de áreas de investigação temática, diante do grande volume de dissertações e teses a serem avaliadas pelos membros das comissões, que analisam, cada um deles, todos os trabalhos inscritos, sugerindo que a próxima diretoria reveja esse formato. Neste ano, a Comissão Julgadora do Prêmio Compós de Teses teve a seguinte composição: Jeder Janotti Jr (UFPE); Juliana Freire Gutmann (UFBA); Mauricio Ribeiro da Silva (UNIP) Ana Paula Goulart Ribeiro (UFRJ); Paula Sibilia (UFF); Miguel Pereira (PUC-Rio); Miriam de Souza Rossini(UFRGS); e Cristiane Freitas Gutfreind (PUC-RS). A professora Denise Araújo (Tuiuti-Paraná) solicitou sua

saída da Comissão, o que revelou a necessidade também de que a Comissão possa ter a indicação de suplente para casos semelhantes. A Comissão Julgadora do Prêmio Compós de Dissertações foi composta por Mirna Feitoza Pereira (UFAM); Carlos Eduardo Franciscato (UFS); Marcos Antonio Nicolau (UFPB); Florence Marie Dravet (UCB); Paulo Celso da Silva (UNISO); Iluska Coutinho (UFJF); Denise Tavares (UFF – Mídia e Cotidiano); Eduardo Jesus (PUC-MG) e Gustavo Fischer (UNISINOS). Desde o ano passado, além da coordenação executiva do prêmio, também tem sido feita a experiência de convidar dois colegas para proceder à coordenação acadêmica. Neste ano, a coordenação acadêmica do prêmio teses foi realizada por Cristiane Freitas Gutfreind e a de Dissertação por Iluska Coutinho. Inês destacou que a prática tem sido avaliada como positiva, ao liberar a diretoria dessa avaliação de mérito e, caso seja essa também a avaliação do Conselho, a sugestão é a de que a figura da coordenação acadêmica seja inserida nas normas do prêmio. Morettin sugeriu, ainda, que a data de submissão do prêmio não conste das normas, evitando com isso um engessamento desnecessário, destacando ser esta também uma questão a ser tratada na reunião de outubro.

**13. Outros Assuntos: 13.1 Relato do Processo Eleitoral para nova diretoria da Compós** – Morettin lembrou que compunham a comissão eleitoral Maurício Ribeiro da Silva (UNIP), Suzana Kilpp (Unisinos) e Paulo Celso da Silva (UNISO). Morettin leu o relato enviado pelo presidente da comissão eleitoral, Maurício Ribeiro da Silva, que teve de se ausentar da reunião: *“Prezados Conselheiros, agradeço a compreensão de todos com relação a minha ausência neste momento importante da Associação. Uma vez que o processo segue em curso e em seguida será realizada a votação para a eleição da nova Diretoria, gostaria de relatar que, conforme estabelecido no Regimento Eleitoral da Compós, realizamos chamada pública para inscrição de Chapas no período regulamentar. Após este evento, a Presidência da Comissão Eleitoral recebeu a inscrição da chapa presidida pelo Prof. Dr. Edson Dalmonte, do PPGCOM UFBA, em documentação encaminhada por correio e em meio eletrônico. Conforme as normas regimentais, após verificada a adequação dos documentos e aptidão dos membros inscritos na Chapa, realizamos divulgação pública da homologação da inscrição e consideramos aberto o prazo para eventuais impugnações. Findo o prazo, comunicamos ao Conselho, na reunião realizada em abril último, na UNIP em São Paulo, a efetividade da inscrição, conforme estabelecido no Regimento Eleitoral. Em seguida, o Prof. Edson encaminhou, para conhecimento público por meio da Lista*

*Compós, as considerações da chapa por ele presidida com relação aos desafios e objetivos para a direção da entidade no próximo biênio.”* **13.2 Manifestação da professora Monica Martinez** (UNISO) – Monica Martinez, docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura (UNISO), retomou ponto a respeito da desclassificação do trabalho de Maria Ogecia Drigo (UNISO) no GT de Epistemologia por identificação de trechos idênticos a texto de outro autor (Ponto 3) e leu manifestação, assinada por ela e por Paulo Celso da Silva, coordenador do referido PPG, em defesa da idoneidade da professora Drigo. No pedido de esclarecimento, Martinez informou que *“o que aconteceu foi o uso indevido pelo aluno, na dissertação por ele produzida, de material da docente distribuído em sala de aula, inédito, que ainda não havia sido publicado”*, solicitando *“a compreensão da entidade em registrar essa retificação, entendendo que tanto o GP de Epistemologia quanto à diretoria em exercício agiram com a devida seriedade ao identificar a questão”*. Inês Vitorino também esclareceu que a pesquisadora Drigo foi devidamente informada da desclassificação do artigo, não tendo apresentado qualquer recurso e/ou mesmo justificativa para o fato registrado até aquela ocasião. Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta Ata que vai assinada por mim, Gislene da Silva, Secretária-Geral da Compós, pelos demais membros da diretoria e por todos os conselheiros presentes na reunião.